

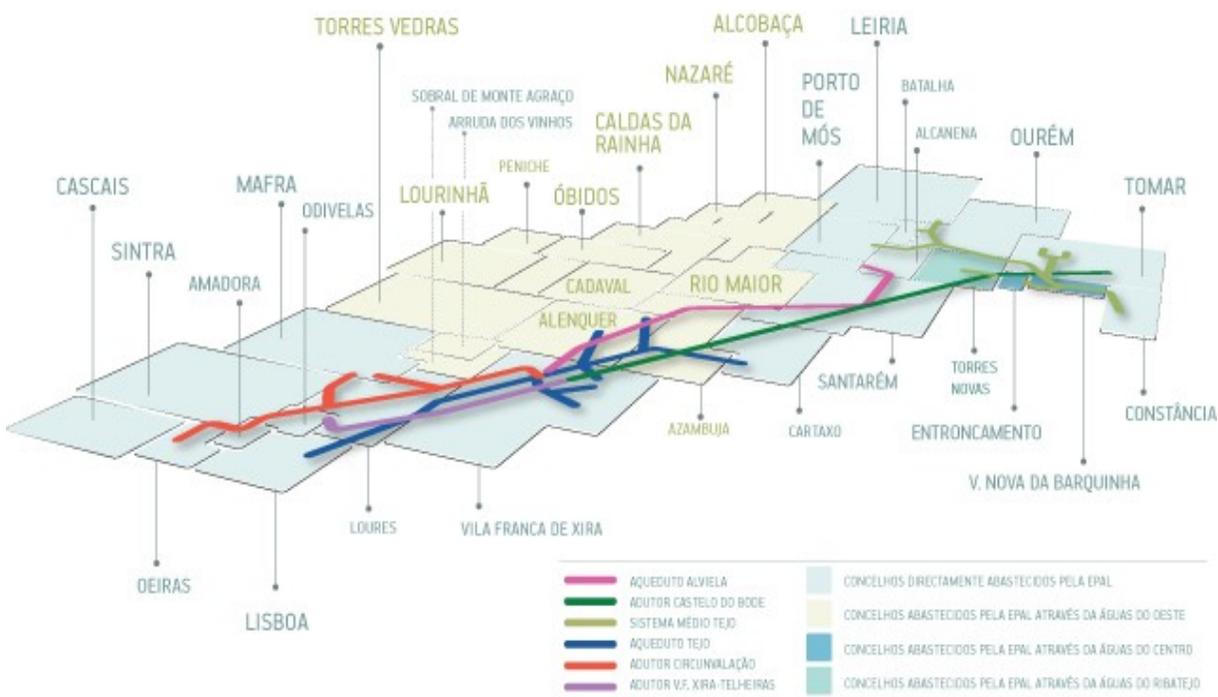
VISITA ABASTECIMENTO DE ÁGUA EM LISBOA

No âmbito da Estratégia Energético-Ambiental para a cidade, desenvolvida pela Lisboa E-Nova e aprovada em sessão da Câmara Municipal de Lisboa em Dezembro de 2008, foram estabelecidas metas para o sector da energia, água e resíduos. No sector da água, a Estratégia tem como um dos objectivos para 2013, a redução do consumo global de água em 7.8%, a redução das perdas em 15.6%. e a reutilização de águas residuais tratadas em 3.1 m³/hab.ano.

Para compreender melhor todo o processo de abastecimento de água à cidade de Lisboa, a Lisboa E-Nova e a EPAL – Empresa Portuguesa das Águas Livres, SA oferecem uma oportunidade única de conhecer todo o percurso da água desde a sua captação, passando pelo seu transporte e tratamento e distribuição até ao seu consumo.

Enquadramento:

A EPAL é responsável por um sistema de abastecimento que se desenvolve desde a albufeira de Castelo do Bode até à cidade de Lisboa, numa extensão superior a 2100 km. O sistema de abastecimento integra o sistema de produção e transporte e o sistema de distribuição.



O sistema de produção e transporte é constituído por 3 subsistemas que se desenvolvem ao longo de mais de 700 Km de adutores, com uma capacidade nominal de produção que pode atingir 1 000 000 m³/dia e uma capacidade de reserva de 337 228 m³. Estes subsistemas são dotados de 2 Estações de Tratamento de Água (ETA), 32 Estações Elevatórias, 36 Reservatórios e 19 Postos de Cloragem.

A água produzida pelos 3 subsistemas é aduzida pelos respectivos adutores de Castelo do Bode, do Tejo e do Alviela e, ainda, pelo adutor de Vila Franca de Xira-Telheiras, com uma capacidade de transporte de 240 000 m³/dia, e pelo adutor de Circunvalação, com uma capacidade de transporte na ordem dos 410 000 m³/dia.

A rede de distribuição desenvolve-se ao longo de mais de 1400 km, abrangendo uma área de 83 km² e uma população residente de 564 000 habitantes.

A gestão da rede de distribuição é suportada por um conjunto de infra-estruturas e órgãos, designadamente 14 Reservatórios, 9 Estações Elevatórias, 60 Grupos Electro-Bomba, 4 Postos de Cloragem, e 93 mil ramais de ligação aos prédios.

O sistema de abastecimento de água é gerido por um sistema de telegestão com elevado grau de automatização que centraliza a operação e o controlo de mais de 170 instalações, desde as estações elevatórias e estações de tratamento, a reservatórios e adutores.

A EPAL abastece água a cerca de 3 milhões de pessoas, de 34 concelhos da margem norte do rio Tejo, correspondendo a uma área total abastecida de 6947 Km².

PROGRAMA DA VISITA:

Data: 11 de Outubro 2013

09h00 Partida de Lisboa - Av. de Berlim, 15, Recinto dos Olivais da EPAL (junto à Gare do Oriente, em frente ao AKI)

10h45 Visita às Estações Elevatórias de Castelo do Bode

12h00 Estação de Tratamento de Água da Asseiceira

13h00 Almoço (oferecido pela EPAL). Regresso e final da visita



Albufeira de Castelo de Bode

Nesta albufeira encontra-se a torre de tomada de água a partir da qual se faz a captação e junto à albufeira as duas estações elevatórias.



ETA da Asseiceira

Esta ETA dimensionada para 625 000 m³/dia trata a água captada na albufeira de Castelo do Bode.

Neste espaço estão instalados o centro de comando, o laboratório de produção, os saturadores de cal (para a produção de água de cal utilizada para o tratamento), os espessadores de lamas, os silos dos reagentes, as baterias de filtração e as cisternas de água tratada.

Público-alvo: profissionais do sector público e privado, académicos e estudantes universitários das áreas do ambiente e sector da água (gestão de recursos hídricos, abastecimento e saneamento).

Número de participantes: 50

A vista é gratuita para os participantes e as inscrições são obrigatórias no site da Lisboa E-Nova.

O patrocínio da EPAL inclui: visita técnica, transporte e almoço.

Organização:



Patrocínio:

